

PRIMEIRO REGISTRO DE OCORRÊNCIA DE *Taccarum peregrinum* (ARACEAE) PARA O ESTADO DE MINAS GERAIS, BRASIL

Maria Izabel Maciel da Silva¹, Jacqueline Bonfim e Cândido¹, Matheus Pedro da Silva¹,
Vicente Toledo Machado de Moraes Junior¹, Luciano Cavalcante de Jesus França¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG
(mariaizabel@ufu.br)

RESUMO: Este trabalho apresenta o primeiro registro confirmado de ocorrência de *Taccarum peregrinum* (Schott) Engl. (Araceae) no estado de Minas Gerais, Brasil. A espécie, anteriormente conhecida para as regiões Sul e Sudeste do Brasil, bem como para o Paraguai e Argentina, foi registrada em um fragmento urbano de Floresta Estacional Semidecidual, no município de Monte Carmelo, Triângulo Mineiro. A coleta foi realizada por meio da metodologia de caminhamento, com posterior herborização do espécime, que foi incorporado ao Herbário da Universidade Federal de Uberlândia (HUFU-88628). A área de ocorrência situa-se sob sombreamento parcial e solo bem drenado, caracterizado como Latossolo Vermelho distrófico. O registro representa uma ampliação significativa da distribuição geográfica conhecida da espécie, inserindo o Cerrado mineiro em sua área de ocorrência. A confirmação baseou-se na análise morfológica detalhada, que permitiu diferenciá-la de espécies afins, como *Taccarum crassispathum* E.G.Gonç., por meio de caracteres diagnósticos florais e foliares. O mapeamento geoespacial foi realizado com o apoio de ferramentas de geoprocessamento e revelou preferência da espécie por áreas parcialmente sombreadas, com proximidade a cursos d'água e micro-habitats úmidos. A ocorrência em fragmento urbano evidencia tanto a resiliência da espécie quanto a importância dessas áreas verdes para a conservação da biodiversidade. Este registro contribui para o conhecimento florístico do Cerrado mineiro e destaca a necessidade de estudos mais aprofundados em regiões pouco amostradas, reforçando a relevância de parques urbanos como núcleos estratégicos para a conservação *in situ*.

Palavras-chave: flora do Triângulo Mineiro; fragmento urbano; fitogeografia do Cerrado.

AGRADECIMENTOS: Os autores expressam sua sincera gratidão ao Dr. Eduardo Gomes Gonçalves (Instituto de Botânica de São Paulo) pelo suporte taxonômico na identificação da espécie *Taccarum peregrinum*, gentilmente fornecido por meio de correspondência eletrônica. Agradecem à Universidade Federal de Uberlândia (UFU) pela infraestrutura acadêmica e pela oportunidade institucional de desenvolvimento deste manuscrito. Estendem seu reconhecimento ao Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Planejamento e Manejo da Paisagem Florestal (NUPLAMFLOR) pelo suporte técnico nas atividades de campo, bem como pela colaboração contínua nas etapas de investigação científica. Agradecem, ainda, ao Herbário da Universidade Federal de Uberlândia (HUFU) pelo recebimento, processamento e incorporação do material botânico coletado, fundamental para a validação taxonômica e a preservação científica da amostra. Por fim, os autores também agradecem ao suporte extensionista e de comunicação da Sala Verde Centro de Formação em Educação Climática da UFU (Sala Verde CEFEC – UFU).